



# Inclusão Já!

22 anos de iniciativas do Espaço da Cidadania e seus parceiros e parceiras pela inclusão das pessoas com deficiência no trabalho





# Inclusão Já!

22 anos de iniciativas do Espaço da Cidadania e seus parceiros e parceiras pela inclusão das pessoas com deficiência no trabalho

Osasco/SP - 2023

# Créditos

**Responsável:** Carlos Aparício Clemente

**Redação:** Auris Sousa e Leandro Vital Mendes

**Edição, Projeto Gráfico, capa e diagramação:** Rafael Públio

**Fotografia:** Eduardo Metroviche, Auris Sousa, Joicy Costim e arquivo pessoal de colaboradores

**Organizadores:** Aline O. Morais – Santa Causa Boas Ideias & Projetos; Andréa Goldberg – Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda de Osasco; Auris Sousa – Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região; Carlos Barbosa – Espaço da Cidadania; Carlos Aparício Clemente – Espaço da Cidadania; Carlos Eduardo Viviane – Compositor e palestrante; Claudia Florenzano – Florenzano Arquitetura e Engenharia; Cremilda Bastos Cravo – Sindicato dos Comerciantes de São Paulo; Eunice Aires Camilo – Fecomerciantes/SP; Klay Lima Nascimento – SPDM – Hospital São Paulo; Leandro Vital Mendes – Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região; Leonor de Araújo Barreto – Consultora em Saúde do Trabalhador; Marcel Joaquim Simões – Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região; Fátima Rocha – UniDiversidades e CMDCA de Taboão da Serra; Nélia M. Sousa – Sindicato dos Comerciantes de São Paulo; Rafael Públio – Santa Causa Boas Ideias & Projetos e Silvana Alves de Souza – SIEMACO/SP.

**Acessibilidade:** Aline O. Morais, Henry Xavier, Juliana Reis, Luciane Kadomoto, Patricia Bulbovas, Rafael Públio

**Agradecimentos:** À Guirlanda M.M. de Castro Benevides – Doutoranda do Programa de Desenvolvimento Econômico/Área Economia Social e do Trabalho/IE/Unicamp e Coordenadora do Núcleo de Pesquisas sobre Mercado de Trabalho e Pessoas com Deficiência/CESIT/IE/Unicamp.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Inclusão já! : 22 anos de iniciativas do Espaço da Cidadania e seus parceiros e parceiras pela inclusão das pessoas com deficiência no trabalho / organização Carlos Aparício Clemente. -- 1. ed. -- Osasco, SP : Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região, 2023.

Vários colaboradores.  
ISBN 978-85-64789-02-9

1. Cidadania 2. Diversidade 3. Empregos - Brasil  
4. Inclusão 5. Pessoas com deficiência - Condições sociais 6. Políticas públicas 7. Serviços sociais  
8. Trabalho - Aspectos sociais I. Clemente, Carlos Aparício.

23-144076

CDD-362.40484

### Índices para catálogo sistemático:

1. Pessoas com deficiência : Acesso ao mercado de trabalho : Ação social : Bem-estar social  
362.40484

Henrique Ribeiro Soares - Bibliotecário - CRB-8/9314

# Dedicatória

... às pessoas e organizações abertas à derrubada de barreiras humanas em empresas, sindicatos, entidades especializadas, órgãos públicos, escolas etc., com iniciativas que promovem a inclusão, comprovando com suas atitudes que é possível recuperar o tempo perdido na defesa de um mundo melhor, mais justo e solidário para todos.



foto: arquivo pessoal

... ao “pai da inclusão no Brasil”, o Professor Romeu Sasaki, que faleceu em 18 de setembro de 2022, aos 84 anos, após contribuir por mais de 60 anos nas áreas de inclusão e de acessibilidade, com ações práticas e ajudando na construção de conhecimentos que estavam muito além dos escritos e traduções que assinava, especialmente nos textos de organismos internacionais como a OIT e a ONU.

No âmbito do Espaço da Cidadania, o Professor Romeu contribuiu com conhecimento, empatia e serenidade, garantindo qualidade nos eventos nos quais se engajava, tanto presenciais quanto virtuais, diante da pandemia da COVID-19, onde atuou como organizador e como debatedor. Ele ajudou muito nas revisões de nossas publicações e deixou um legado especial para o movimento sindical brasileiro ao traduzir, em tempo recorde, a pesquisa da OIT “Ação sindical sobre o trabalho decente das pessoas com deficiência: um panorama mundial”, cuja versão brasileira foi lançada em agosto de 2017, com apoio da Santa Causa Boas Ideias & Projetos, e vários parceiros.

O Professor Romeu Sasaki fez da sua vida uma luta contra a discriminação.

## Equipe organizadora

# Índice

**Prefácio ..... pág 05**

**Capítulo 01 - 2001: Um ano que entrou para a história ..... pág 07**

Os primeiros passos

**Capítulo 02 - Contra mitos e preconceitos ..... pág 13**

Realização de mutirões, celebrações, aniversário da Lei de Cotas, Cartas em apoio à Lei e campanhas natalinas inclusivas

**Capítulo 03 - Defesa da plena inclusão nos sindicatos,**

**empresas e organizações sociais ..... pág 29**

Fóruns na Reatech, encontros anuais, encontro sindical para inclusão na agenda do trabalho decente e carta de compromisso

**Capítulo 04 - A inclusão presente em todos os lugares ..... pág 43**

Programas de sensibilização, caminhadas e experiências sensoriais, Diálogos sobre a empregabilidade, mobilização virtual e Diálogos sobre Diversidade

**Capítulo 05 - Compartilhar saberes como forma de**

**inspirar ações inclusivas ..... pág 59**

Visitas realizadas e recebidas pelo Espaço da Cidadania, pesquisas do setor metalúrgico e publicações

**Capítulo 06 - Trabalhadores com deficiência invisibilizados**

**nos registros do emprego formal ..... pág 73**

Série histórica com dados da RAIS sobre emprego, distribuição por tipo de deficiência e escolaridade, entre 2007 e 2020

**Linha do tempo ..... pág 08 a 45**

Fatos selecionados entre 2001 e 2022

# Prefácio

O Espaço da Cidadania e seus parceiros apresentam, nessa publicação, os caminhos percorridos em sua luta de mais de 20 anos pela inclusão plena das pessoas com deficiência.

Uma trajetória guiada pela missão de defender o direito ao trabalho, mostrando que a inclusão é possível quando há diálogo e respeito ao protagonismo das pessoas com deficiência e participação da sociedade, para o avanço das políticas públicas afirmativas nessa área.

É um documento histórico que relata como esta rede de parceiros foi construída paulatinamente, a partir de uma ação social do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região-SP, liderada por Carlos Aparício Clemente, na época, um dos seus diretores.

A representatividade de setores diversos da sociedade caracteriza a diversidade desse grupo, que sempre conseguiu tirar partido das suas diferenças e exercer um debate democrático de ideias, conhecimentos, dúvidas e experiências. O desafio constante para planejar, produzir e agir, foi superado, porque o grupo está firmemente unido para derrubar os mitos e preconceitos contra as pessoas com deficiência.

Textos e fotos resumem o movimento desse coletivo que deu visibilidade à Lei de Cotas e a empregabilidade das pessoas com deficiência, mantendo-se atento às ameaças que ainda persistem contra o seu direito ao trabalho decente.

Quem dele participa ou já participou, vai se identificar e se orgulhar, como eu, de ser integrante dessa história. Na luta pela inclusão todos ganham, por isso expresso aqui sentimentos de gratidão pela oportunidade de exercer a minha cidadania.

Parabenizo a todos e todas que tornaram realidade o projeto dessa publicação e desejo que ela sirva de inspiração aos leitores, para o fortalecimento da mobilização em prol dos direitos das pessoas com deficiência!

**Sumiko Oki Shimono**

Voluntária do Espaço da Cidadania

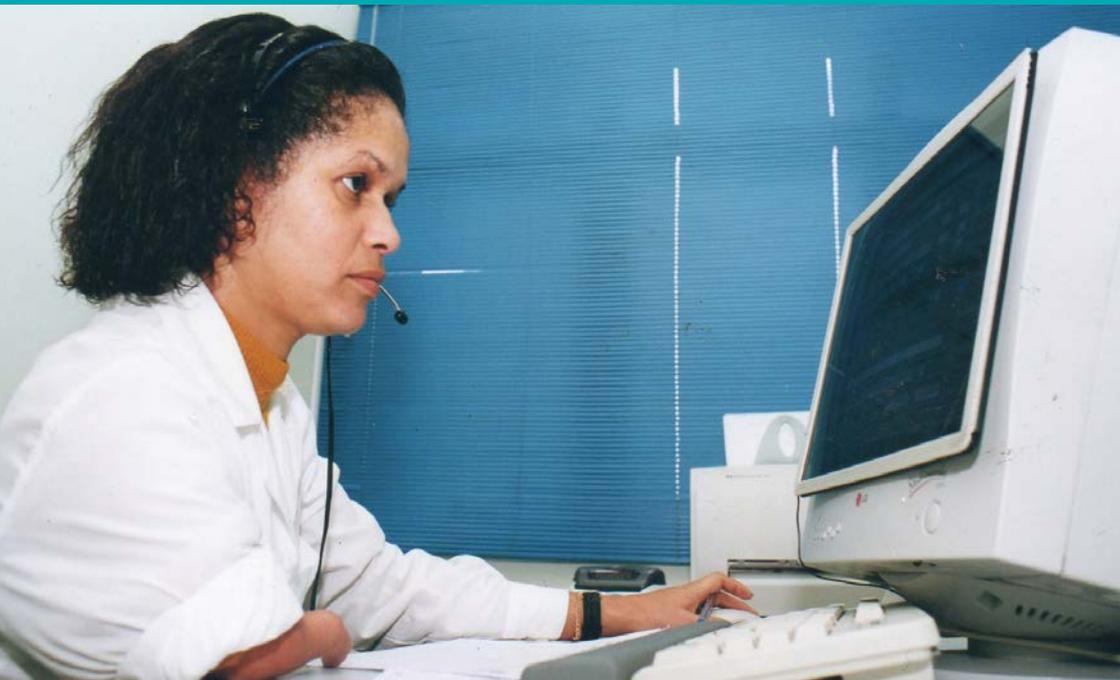
“

Quero que  
me reconheçam  
pela minha  
capacidade.

”

Gisele Pereira Lima da Silva

Foto: Eduardo Metroviche



## Capítulo 01

# 2001 - Um ano que entrou para a história

“Quero que me reconheçam pela minha capacidade”. Este era o propósito de Gisele Pereira Lima da Silva, em 2001, ano em que o Espaço da Cidadania iniciou suas atividades e lançou o livro “Vencendo Barreiras”. A publicação, como tantas outras que vieram mais a frente, narra histórias ou situações que envolvem pessoas com deficiência que, por lei, empatia e humanização, devem ter seus direitos garantidos e cumpridos.

Pessoa com deficiência física e mãe de três filhos, naquele ano, Gisele trabalhava no Centro de Solidariedade - local que oferecia vagas de emprego em Osasco. “Ando de cabeça erguida, pois sei que sou capaz de cuidar sozinha dos meus três filhos e da minha casa”, disse.

Para ela, “as pessoas têm de correr atrás do que querem, buscar espaço”. Mas nem sempre é simples assim. Numa sociedade pouco inclusiva, como a que vivemos, as oportunidades não são as mesmas, logo algumas pessoas deixam de ser vistas. Foi justamente a invisibilidade das pessoas com deficiência, especialmente no trabalho, que deu origem ao Espaço da Cidadania.

## linha do tempo

Foto: Eduardo Metroviche



2001

Audiência Pública sobre Projeto de Lei sobre acessibilidade em prédios e espaços públicos em Osasco, dá início à movimentação



Cartilha “Conviva com a Diferença” ajuda na comunicação

O primeiro passo foi construir pontes com as próprias pessoas com deficiência. O Censo Demográfico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2000 foi destrinchado e apontou uma imensa quantidade de pessoas fora do mercado de trabalho, já que a Lei de Cotas (nº 8.213/91) era ignorada até então. Os estudos e consultas serviram de base para as primeiras publicações.

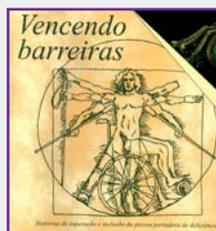
Para superar barreiras de atitudes que negligenciavam o acesso de pessoas com deficiência ao trabalho formal, o Espaço da Cidadania aproximou a ação sindical de outros protagonistas do mundo do trabalho. A Subdelegacia do Trabalho local foi a primeira parceira que, em setembro de 2001, passou a orientar as empresas da região e a cobrá-las para que iniciasse o processo de inserção das pessoas com deficiência nos ambientes de trabalho.

A partir deste momento, as contratações começaram a acontecer, mas com exceções. Até que, em março de 2003, foram aplicadas 16 multas em Osasco e região



2001

Início da notificação das empresas de Osasco e região para cumprimento da Lei de Cotas



Livro “Vencendo Barreiras” traz 58 relatos de pessoas com deficiência superando obstáculos

pelo descumprimento da Lei de Cotas, que já estava em vigor há 12 anos. Foram as primeiras multas do Brasil, por descumprimento da contratação de trabalhadores com deficiência.

O alerta foi dado às empresas. A mobilização social ganhou força, extrapolou os limites geográficos da região, por meio de uma ampla rede composta por atores de diversos segmentos, e mostrou que a experiência se amplia ao conviver com as diferenças.

O ambiente para a inclusão estimulou pequenas empresas a fazer contratações originadas por responsabilidade social, como o posto Speedy, e pessoas como Pedro Alexandre Leite, que passaram a ter mais oportunidades.

## linha do tempo



Ação de inclusão na Praça de Eventos do Osasco Plaza Shopping faz interação com os frequentadores



Exposição e álbum “Caminhos da Superação” em conjunto com OAB – Osasco une entidades da região



Foto: Eduardo Metroviche

“ O trabalho significa tudo para mim. É a oportunidade de reintegração à sociedade e a chance de conviver com um grande número de pessoas”, disse ele, frentista do posto Speedy, em depoimento publicado no livro Trabalho e Inclusão Social de Portadores de Deficiência, de 2003.

Pedro Alexandre Leite

”



2003

Livro “Trabalho e Inclusão Social de Portadores de Deficiência” retrata a mobilização em defesa do emprego

2004



Livro “Trabalhando com a Diferença” faz um resumo da Lei de Cotas e confronta registros públicos

“

... o pano de fundo da inclusão da pessoa com deficiência no trabalho não é, mas deveria ser, o humano. Todos estamos sujeitos a nos tornar uma pessoa com deficiência, num acidente de trabalho, por exemplo. Precisamos ampliar nossa forma de ver e pensar

Flávio Henrique de Souza

”

Foto: cedida pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC



Capítulo 02

# Contra mitos e preconceitos

O trabalho é importante para qualquer pessoa, representa igualdade de oportunidades. Foi o que disse, em 2006, Flávio Henrique de Souza, e enfatizou: “O pano de fundo da inclusão da pessoa com deficiência no trabalho não é, mas deveria ser, o humano. Todos estamos sujeitos a nos tornar uma pessoa com deficiência, num acidente de trabalho, por exemplo. Precisamos ampliar nossa forma de ver e pensar”.

Na época, ele era membro da Comissão dos Metalúrgicos do ABC e membro do CONADE (Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência). A frase, então, ganhou destaque no livro “Agir pela Inclusão”.

O fato é que a vida de ninguém deveria ser determinada pela deficiência. Mas, quando isso acontece, cabe à própria sociedade derrubar as barreiras criadas por ela mesma. Este é o alerta que, num trabalho diário, a rede formada pelo Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão tem feito para quebrar o preconceito, que é materializado pela discriminação e pelo capacitismo.

## linha do tempo



2005

Programa de Sensibilização Social e Empresarial para Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho reúne protagonistas do mundo do trabalho



Revista “Caminhos da Inclusão” apresenta 44 exemplos de inclusão no trabalho e em vários setores

Para isso, ao longo dos anos, o Espaço da Cidadania tem criado e participado de ações que buscam enfrentar e derrubar o preconceito, como as que apresentamos a seguir:

## Os mutirões no shopping

Em 2002, o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21/09), foi marcado por uma ação diferente: pela primeira vez a luta pela inclusão das pessoas com deficiência chegou à Praça de Eventos do Osasco Plaza Shopping. Uma exposição de fotos contextualizava o evento. Livros sobre a temática foram lançados. Apresentações artísticas, musicais e esportivas realizadas por pessoas com deficiência rechearam a programação.



2006 Pesquisa “Lei de Cotas – Trabalhadores com Deficiência no Setor Metalúrgico de Osasco e Região” dá início a engajamento do sindicato e empresas no tema

Foto: Eduardo Metroviche



Livro “Agir pela Inclusão” traz 30 casos de sucesso da inclusão no trabalho



Foi uma verdadeira tarde de inclusão social. Os frequentadores do Shopping também tiveram a oportunidade de ver de perto a importância da inclusão, que, muito mais que garantir o acesso, é também eliminar as barreiras que limitam a participação em todas as esferas da sociedade. Aquele espaço se tornou referência para outras diversas edições desta ação em parceria de MUTIRÕES.

## linha do tempo

Foto: Eduardo Metroviche



2º Programa de Sensibilização Social e Empresarial para Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho amplia rede de participantes



41 organizações se reúnem em ação afirmativa pela inclusão em Shopping

Nasceu ali o embrião das ações inclusivas que se sucederam por vários anos contra mitos e preconceitos. Oito anos depois, em 2010, o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência teve outra movimentação diferente: começou no auditório da Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo, com aprovação e distribuição do “Manifesto pelo Avanço e Não Retrocesso das Conquistas Legais Destinadas à Inclusão das Pessoas com Deficiência”, seguida de caminhada pelo Centro da cidade com destino à Praça do Patriarca, onde ocorreu uma grande atividade cultural inclusiva.

Foto: Eduardo Metroviche



Livro “Trabalho Decente para a Pessoa com Deficiência: Leis, mitos e práticas de inclusão” resgata o processo histórico e apresenta 25 casos de sucesso

Foto: Eduardo Metroviche



OAB – Osasco vira ponto de referência no Dia Internacional de Luta das Pessoas com Deficiência

# As celebrações do “Dia Internacional de luta das pessoas com deficiência”

A partir de 2002, o Dia Internacional de Luta das Pessoas com Deficiência, 03/12, passou a ser celebrado com debates e atrações especiais. A ação marcou a aproximação de novos e importantes parceiros para fortalecer cada vez mais a luta pela inclusão.



Foto: Eduardo Metroviche

## linha do tempo



Capa do documento

2008

1º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão propõe qualificar a comunicação para a inclusão



2009

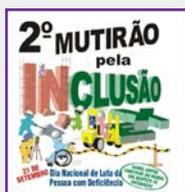
Livro “Pessoas com Deficiência e Mercado de Trabalho – Lei de Cotas e Imagens da Responsabilidade Social” registra boas práticas de inclusão em território paulista



Foto: Eduardo Metroviche

Naquele primeiro ano, a sede da Subseção Osasco da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) foi transformada em um polo de celebração. A exposição fotográfica “Caminhos da Superação”, com 50 fotos de Eduardo Metroviche, foi acompanhada de palestras, apresentações de coral e dança.

Além da data, as conquistas alcançadas na luta pelo direito das pessoas com deficiência em Osasco e região foram comemoradas. O crescimento de 475% no cumprimento da Lei de Cotas, apresentado pela Subdelegada Regional do Trabalho, Lucíola Rodrigues Jaime, foi o destaque.



Praça de Shopping se torna inclusiva no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

Foto: Eduardo Metroviche



2º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão discute Educação e Trabalho

Nos oito anos seguintes, por iniciativa da Comissão de Acessibilidade, a OAB fez da data um momento de reflexão a favor da inclusão e da inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Foto: Eduardo Metroviche



linha do tempo



2010

Publicação sobre 5ª Pesquisa “Lei de Cotas – Trabalhadores com Deficiência no Setor Metalúrgico de Osasco e Região” retrata avanços



Cartilha (espanhol) Conviva con la diferencia – Pistas para la relación social con la persona con discapacidad atende parceiros com relações internacionais

# Os aniversários da Lei de Cotas e as Cartas pela Inclusão

Depois de promoverem um encontro interinstitucional de valorização da Lei de Cotas em abril de 2003, no Paço Municipal de Osasco, tendo como convidado o Delegado Regional do Trabalho, Heiguiberto Della Bella Navarro (o Guiba), o Espaço da Cidadania e a Subdelegacia Re-

Fotos: Eduardo Metroviche



2010 Livro “3º Programa de Sensibilização Social e Empresarial para colocação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho – Um foco na inclusão” documenta as etapas da movimentação e traz registros da RAIS sobre deficiência e trabalho

Foto: Eduardo Metroviche



3º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão lota auditório do SINTHORESP



Fotos: Eduardo Metroviche

gional do Trabalho de Osasco estimularam a Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo a organizar a primeira celebração da Lei. A Fundacentro (Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho) foi o local escolhido para a comemoração, que reuniu cerca de 1.200 pessoas para o “Encontro sobre Promoção de Igualdade de Oportunidades: Mercado de Trabalho para Pessoas Portadoras de Deficiência”. Era 24 de julho de 2003 e a Lei completava 12 anos.

O evento foi um sucesso. Guiba gostou da ideia e deu dimensão estadual à data. Afirmou, naquela comemoração, que, por meio das sub-delegacias, iniciaria um levantamento de todas as empresas do Estado

## linha do tempo

Foto: Eduardo Metroviche



3º Mutirão pela inclusão volta a agitar a Praça de Eventos do Osasco Plaza Shopping



Livro “Pessoas com Deficiência no Trabalho Formal – Por que não? Celebração, desafios e defesa da Lei” traz exemplos de inclusão e destrincha informação da RAIS

obrigadas a contratar pessoas com deficiência. A ideia era convocar as empresas não só para o cumprimento da Lei, mas também para a sua responsabilidade social.

Desde então, todos os anos, o aniversário da Lei de Cotas é celebrado em São Paulo, em lugares dos mais diversos e com novos parceiros engajados. Em 2012, no 22º aniversário, as comemorações passaram a ser em locais abertos. O Pátio do Colégio, no Centro de São Paulo, foi o primeiro local escolhido. A dinâmica agradou e, desde então, a celebração é realizada em locais onde há a circulação de grande público.

A Câmara Paulista para Inclusão da Pessoa com Deficiência “abraçou” esta celebração, que cresce a cada ano.

**COVID-19.** Nem a pandemia da COVID-19 impediu a celebração e a defesa da Lei de Cotas. Prova disso, é que os dois primeiros anos pandêmicos foram celebrados no formato virtual. O tradicional ato político de defesa da Lei foi mantido, assim como as apresentações artísticas e musicais.

Foto: Eduardo Metroviche



2011

4º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão ouve várias “vozes” da inclusão



2012

4º Mutirão pela inclusão tem programação ampliada

# As Cartas de São Paulo em Apoio à Lei de Cotas nascem em 2009

Em 2009, quando a Lei de Cotas completou 18 anos, houve o lançamento da Carta de São Paulo em apoio à referida lei, apresentada e aclamada no encontro: “Lei de Cotas – Resgatando o Passado, Trabalhando o Presente e Construindo o Futuro”, realizado na Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo.



## linha do tempo



2012

Cartilha: “O Trabalhador com Deficiência – Inclusão pela Lei de Cotas” esclarece dúvidas sobre a abrangência da Lei



Foto: Eduardo Metroviche

5º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão é realizado no auditório do DIEESE



Foto cedida

A partir desta data, todos os anos uma nova carta é escrita em defesa da Lei. Quando ela completou 31 anos, em 2022, foi celebrada de forma híbrida (no auditório do CIEE – SP e pelo YouTube no canal da Câmara Paulista para Inclusão da Pessoa com Deficiência). E foi lançada a Carta “Por que você também deve defender a Lei de Cotas?”, que alerta a população sobre a importância da Lei para a inclusão e os ataques sorrateiros que vem sofrendo por iniciativas do próprio governo federal.

Foto: Eduardo Metroviche



Reatech recebe convidados do Espaço da Cidadania no Fórum de Atualidades



Fórum de Empregabilidade – Reatech

# Campanhas natalinas inclusivas da Associação Comercial e Empresarial de Osasco



Divulgação ACEO

Quando o movimento pela inclusão ganha a região de Osasco, a campanha natalina se torna inclusiva. Foi em 2006 que, em Osasco, a representação da pessoa com deficiência ganhou destaque num dos períodos mais visados pelo comércio, sociedade e publicidade. Foi um verdadeiro presente de Natal.

Naquele ano, a ACEO (Associação Comercial e Empresarial de Osasco) usou toda a magia natalina para estimular a inclusão, e o Papai Noel chegou à cidade de cadeira de rodas. Nos três anos seguintes, a ideia foi mantida.

Em 2007, Noel usava bengala e tinha um cão guia como auxiliar. Em 2008, o jovem Leonardo Augusto Baldini Beraldo, com Síndrome de Down, foi o “bom velhinho” da vez. Já, em 2009, o Papai Noel com deficiência auditiva encantou o Natal das crianças e famílias.

## linha do tempo

Foto: Eduardo Metroviche



2013

6º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão

2014



8ª Pesquisa “Lei de Cotas – Trabalhadores com Deficiência no setor Metalúrgico de Osasco e Região” ganha nova identidade visual



Divulgação ACEO



Divulgação ACEO



Divulgação ACEO

A diversidade nas campanhas cumpriu um importante papel ao dar visibilidade às pessoas com deficiência e à sua inclusão em todos os espaços sociais.

Foto cedida



Como Resultado desta iniciativa, o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo fez a versão da Mãe Noel Inclusiva por anos seguidos.

Foto cedida



Aniversário da Lei de Cotas

Foto: Eduardo Metroviche



Ampliação de debates na Reatech

“

“Não existe cargo certo para a deficiência, existe cargo para pessoas. É fundamental se atentar para as habilidades e competências e, caso necessário, para as possíveis adaptações. O trabalho não é apenas uma fonte de renda, mas sim um meio de garantir dignidade”

Marinalva Cruz

”

Foto cedida



## Capítulo 03

# Defesa da plena inclusão nos sindicatos, empresas e organizações sociais

A conquista da inclusão plena passa pelo enfrentamento de diversas barreiras que as pessoas com deficiência encontram no dia a dia. As principais são arquitetônica, comunicacional, tecnológicas e atitudinais. Esta última, em 2015, foi considerada por Marinalva Cruz, até então, Coordenadora do PadeF (Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência), da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo, como a maior de todas.

“Não existe cargo certo para a deficiência, existe cargo para pessoas. É fundamental se atentar para as habilidades e competências e, caso necessário, para as possíveis adaptações. O trabalho não é apenas uma fonte de renda, mas sim um meio de garantir dignidade”, enfatizou Marinalva Cruz, no livro “Trabalho de Pessoas com Deficiência e Lei de Cotas – Invisibilidade, resistência e qualidade da inclusão”, lançado pelo Espaço da Cidadania e seus parceiros.

Para isso, é preciso buscar informação e estar disposto a conhecer mais sobre o outro, independentemente de quem seja. É o que tentamos compartilhar nas publicações e nos movimentos que participamos.

## linha do tempo

Foto: Eduardo Metroviche



2014 7º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão chega na SERT-Padef

Foto: Eduardo Metroviche



2015 24º aniversário da Lei de Cotas chega na Praça das Artes

## Fóruns na Reatech

Um grande salto aconteceu em 2002, quando em abril o Espaço da Cidadania esteve presente pela primeira vez na Reatech – Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade, que é considerada a principal feira do setor na América Latina. A obra do artista plástico Toso, “Tudo posso”, foi exposta na entrada da feira.



Foto: Eduardo Metroviche

Foto: Eduardo Metroviche



2015

Livro: “Trabalho de Pessoas com Deficiência e Lei de Cotas – Invisibilidade, resistência e qualidade da inclusão” é lançado no Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Foto: Eduardo Metroviche



8º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão é realizado no SENTRACOS

Cada edição da Feira reúne cerca de 300 expositores. Entre eles, fabricantes de tecnologias assistivas, como: cadeira de rodas, aparelhos auditivos, próteses, órteses, bem como agências de emprego, órgãos do governo, empresas diversas, entre outros.

A participação do Espaço da Cidadania incentivou um grupo de pessoas com deficiência da região de Osasco a ir ao Centro de Convenções Imigrantes, em São Paulo, onde acontecia o evento. O grande avanço foi que, além de conhecer novas tecnologias em reabilitação, o grupo teve a oportunidade de relatar como conseguiram superar as dificuldades e entrar no mercado de trabalho.

Foto: Eduardo Metroviche



## linha do tempo



2016 Programa “Diálogo sobre a Empregabilidade da Pessoa com Deficiência” percorre cidades paulistas

Foto: Márcia Danziato



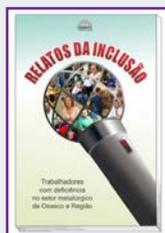
Novo aniversário da Lei de Cotas ganha manifestação na Av. Paulista

Com o passar dos anos, uma incrível parceria permitiu unir esforços dos promotores da feira (em atrair público com foco em mercado de trabalho) com os convidados e convidadas do Espaço da Cidadania. Ação que possibilitou o conhecimento das diversas possibilidades de inclusão disponíveis na Reatech.

Foto: Eduardo Metroviche



A cada ano, os fóruns e seminários, organizados pelo Espaço, atraíam mais pessoas e entidades. Teve a participação da SETRE (Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda), das Deputadas Mara Gabrilli e Rosinha da Adefal e do Desembargador Federal Ricardo Tadeu Marques da Fonseca . Os auditórios passaram a ser pequenos para acomodar,



Livro: “Relatos da Inclusão – Trabalhadores com Deficiência no setor Metalúrgico de Osasco e Região” é lançado durante Ciclo de Debates de combate aos acidentes

Foto: Eduardo Metroviche



9º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão chega ao Ministério Público do Trabalho

por exemplo, as pessoas que participaram do “Fórum de Atualidades e Expectativas Futuras pela Inclusão das Pessoas com Deficiência no Trabalho”. Nomes nacionais da inclusão sempre prestigiaram os convites formulados pelas equipes organizadoras que queriam o melhor resultado para todos.

Foto: Eduardo Metroviche



## linha do tempo

Foto: Cristiane Alves



2017

11ª Pesquisa “Lei de Cotas – Trabalhadores com Deficiência no setor Metalúrgico de Osasco e Região”

Foto: Ronic – Sind. Com. Campinas



2º Programa “Diálogos sobre a Empregabilidade da Pessoa com Deficiência” chega na Conforpés, em Sorocaba

# Encontros Anuais (2008 – 2022)



Foto: Rafael Públio



Fotos: Eduardo Metroviche



Foto: Bianca Lage



Cientes de que as barreiras que as pessoas com deficiência precisam transpor são variadas, o Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão apostaram na formação como a principal estratégia para derrubá-las.



Versão brasileira da pesquisa da OIT “Ação sindical sobre o Trabalho Decente das pessoas com deficiência: um panorama mundial” abre novos caminhos para a inclusão

2017

Foto: Eduardo Metroviche



“Encontro sindical para inclusão de trabalhadores com deficiência” na agenda do trabalho decente é realizado no DIEESE

Foi assim que, com o “Encontro: Deficiência, Inclusão e Trabalho”, em setembro de 2008, realizado no Parque Chico Mendes, em Osasco, “nasceu” o 1º Encontro do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão.

O evento foi um sucesso e se tornou anual, realizado preferencialmente no mês de novembro, em diversos locais, sempre com o objetivo de socializar e atualizar os principais conhecimentos acerca do movimento de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Além disso, também faz um balanço das ações realizadas ao longo do ano e mantém sua característica de agente multiplicador.

Nos dois primeiros anos da pandemia da COVID-19, os encontros foram realizados de forma virtual.

## linha do tempo

Foto: Cristiane Alves



2017

“10º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão” reúne defensores e defensoras da inclusão na UGT

2018

12ª Pesquisa “Lei de Cotas – Trabalhadores com Deficiência no setor Metalúrgico de Osasco e Região” aponta boas práticas de inclusão



## Relação dos Encontros Anuais do Espaço da Cidadania

- I – 11/09/2008 – Parque Chico Mendes
- II – 16/09/2009 – FAC – FITO/Osasco
- III – 25/11/2010 – SINTHORESP
- IV – 17/11/2011 – Força Sindical São Paulo
- V – 21/11/2012 – DIEESE
- VI – 28/11/2013 – SRTE/São Paulo
- VII – 13/11/2014 – SERT/Padef
- VIII – 18/11/2015 – Sentracos/São Paulo
- IX – 24/11/2016 – Ministério Público do Trabalho – 2ª Região/São Paulo
- X – 23/11/2017 – UGT (Auditório do SENTRACOS)
- XI – 23/11/2018 – SRTb/São Paulo
- XII – 26/11/2019 – Biblioteca de São Paulo – Parque da Juventude
- XIII – 18/11/2020 – Aplicativo ZOOM
- XIV – 24/11/2021 – Aplicativo ZOOM
- XV – 25/11/2022 – Auditório do Sincovaga/SP



2018

Cartilha: “Inclusão é Atitude! Qual é a Tua?” Nada menos que 40 participantes uniram esforços para criar e lançar esta cartilha de bolso

Foto: Joicy Costim



11º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão chega na Superintendência Regional do Trabalho em São Paulo



Foto: Eduardo Metroviche

## Encontro Sindical para Inclusão na Agenda do Trabalho Decente e Carta Compromisso

Como representantes dos trabalhadores e trabalhadoras, cabe aos sindicatos também serem atuantes na luta pela inclusão de todos. E, por intermédio do “Espaço” e da Internacional de Trabalhadores da Construção e da Madeira - ICM, em 29 de agosto de 2017, aconteceu o “Encontro Sindical para a Inclusão das Pessoas com Deficiência na Agenda do Trabalho Decente”, que reuniu 122 dirigentes sindicais de diversas categorias no DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

### linha do tempo



Foto: Joicy Costim

2019 13ª Pesquisa “Lei de Cotas – Trabalhadores com Deficiência no setor Metalúrgico de Osasco e Região” tem diálogo com empresas participantes



“Conviva com a Diferença” atualizada

Os debates aconteceram a partir da pesquisa “Ação sindical sobre o trabalho decente das pessoas com deficiência: um panorama mundial”, realizada entre 2015 e 2017 pela OIT (Organização Internacional do Trabalho). Sua versão brasileira foi traduzida pelo professor Romeu Sasaki, organizada graficamente pela Santa Causa e impressa com a colaboração de diversas organizações e empresas parceiras. A Escola Senai de Itu produziu a edição acessível (Braille e MP3) para as pessoas com deficiência visual.



Foto: Eduardo Metroviche, Reunião de grupo de trabalho

Foto: Auris Sousa



2019

12º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão acontece em Biblioteca e Parque da Juventude Dom Paulo Evaristo Arns



2020

Uma rede foi formada (Grupo Coletivação) para enfrentar ataque do governo à Lei de Cotas

O encontro difundiu os resultados da pesquisa que destacou as ações de sindicatos de 50 países, para promover a inclusão das pessoas com deficiência na Agenda do Trabalho Decente. Além disso, resultou na criação da Carta Compromisso dos sindicatos com a inclusão e a empregabilidade deste público.

O encontro foi fruto de um compromisso assumido pelo Espaço da Cidadania quando esteve em Genebra, em maio de 2017, juntamente com Nilton Freitas, representante da ICM – Internacional de Trabalhadores da Construção e Madeira – Escritório para América Latina e Caribe.

A Carta Compromisso foi lançada em 21/09/2017, sendo a Fecomercários a primeira federação de trabalhadores a divulgá-la para seus sindicatos filiados.

## linha do tempo



LIVEs organizadas e com participação remota driblam a pandemia da COVID-19

## Imagem do Encontro



13º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão traz cenário nacional e internacional da inclusão

## CARTA DE COMPROMISSO DO MOVIMENTO SINDICAL COM O TRABALHO DECENTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Considerando os princípios, leis e normas de respeito aos direitos das pessoas com deficiência, sobretudo, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei 13146/2015) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), alvo da agenda 2030 da ONU que objetiva medidas para o desenvolvimento sustentável mundial;

Considerando que a discriminação baseada na deficiência, configura violação da dignidade e do valor inerente ao ser humano;

Considerando o entendimento de que o ambiente de trabalho inclusivo é aquele que respeita todas as pessoas que nele trabalham, que disponha de adaptações razoáveis, acessibilidade arquitetônica, atitudinal e tecnologias assistivas;



2021 Espaço da Cidadania lança vídeo com retrospectiva de 20 anos com seus parceiros pela inclusão

Imagem do Encontro



LIVE analisa efeitos da pandemia da COVID-19 no trabalho das pessoas com deficiência

“

“Minha intenção é utilizar a arte do desenho como instrumento de comunicação, para sensibilizar a sociedade e denunciar as inúmeras barreiras a que estão sujeitas as pessoas com deficiência. Tenho convicção de que as palavras Preconceito e Discriminação ficarão apenas como registros do passado”

”

Ricardo Ferraz

Foto: Eduardo Metroviche



## Capítulo 04

# A inclusão presente em todos os lugares

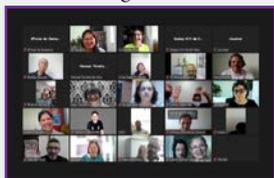
Abrir as portas para as pessoas, em todos os lugares. Uma chave bastaria, se não existissem tantas travas. Para garantir, então, o direito de tantas pessoas à educação, ao mercado de trabalho e a uma sociedade inclusiva, o Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão questionam e buscam derrubar as barreiras do sistema, para que, um dia, as portas se abram de forma mais leve, sem deixar ninguém de fora.

Não há fórmula mágica, mas cada parceiro busca tornar o caminho mais curto. O cartunista Ricardo Ferraz é um deles: “Minha intenção é utilizar a arte do desenho como instrumento de comunicação, para sensibilizar a sociedade e denunciar as inúmeras barreiras a que estão sujeitas as pessoas com deficiência. Tenho convicção de que as palavras Preconceito e Discriminação ficarão apenas como registros do passado”.

O desejo de Ricardo marca uma das obras do Espaço da Cidadania: “Agir pela Inclusão” que, entre outros pontos, busca eliminar o preconceito e a discriminação. Pelo mesmo motivo, o Espaço da Cidadania e seus parceiros promovem as ações de sensibilização e diálogos apresentadas a seguir:

## linha do tempo

### Imagem do Encontro



2021

14º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão discute CAPACITISMO



### Imagens do Encontro

2022

16ª Pesquisa “Lei de Cotas – Trabalhadores com Deficiência no setor Metalúrgico de Osasco e Região” é apresentada de forma presencial e virtual

# Sensibilização



Era 2005, quando o “Programa de Sensibilização Social e Empresarial para Inclusão das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho” foi lançado, com o objetivo de ampliar a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal. O foco era envolver toda sociedade na inserção dessas pessoas.

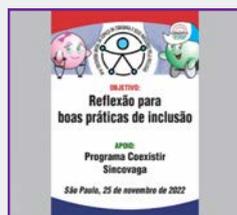
Para isso, a programação foi dividida em três etapas. Na primeira, aconteceu a sensibilização dos agentes do Programa, por meio de palestras em que os participantes refletiram sobre mitos, preconceitos e potencialidades das pessoas com deficiência.

Na segunda etapa, ocorreu a formação dos agentes do Programa, através de visitas a casos de boas práticas de inclusão, para a compreensão das limitações e potencialidades de pessoas com deficiência nos vários espaços sociais. Por último, em um seminário de encerramento, todos que participaram já tinham mais subsídios para poderem identificar as estratégias de implementação de boas práticas para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.



“Diálogos sobre Diversidade” em parceria com MPT-SP, de forma virtual

2022  
Junho – Pessoa com Deficiência, Trabalho e Acessibilidade  
Outubro – Questão de Gênero e Pessoa com Deficiência  
Novembro – Trabalho, Raça e Deficiência



15º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão. Novamente presencial

O programa teve três edições:

## 1º Programa (março a agosto de 2005)



O primeiro teve seis meses de duração, com cinco palestras, oito visitas em locais com boas práticas inclusivas e foi finalizado com um seminário sobre ações que promovem a inclusão das pessoas com deficiência. Ao todo participaram 320 pessoas de 17 cidades paulistas.

## 2º Programa (fevereiro a setembro de 2007)



Foto: Eduardo Metroviche

O segundo teve sete meses de duração, realizou sete palestras, 11 visitas em locais com boas práticas inclusivas e foi finalizado com um encontro de encerramento. Somou, ao todo, a participação de 504 pessoas de 24 cidades paulistas.



Foto cedida

Foto: Eduardo Metroviche

### 3º Programa (fevereiro a julho de 2010)

O terceiro teve 6 meses de duração, realizou nove palestras, e 12 visitas em locais com boas práticas inclusivas. O encerramento foi com um encontro, na Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo, para reflexão sobre a importância da Lei de Cotas, na véspera do seu 19º aniversário. Ao todo, o programa reuniu 803 pessoas de 51 cidades e oito estados.

## Caminhadas e experiências sensoriais

Desde 2005 as experiências sensoriais passaram a fazer parte das atividades do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela Inclusão. A estreia aconteceu no 1º Programa de Sensibilização, quando os participantes tiveram os olhos vendados, circularam pelo espaço e compartilharam suas percepções.



Fotos: Eduardo Metroviche



Foto cedida

Este tipo de experimentação evoluiu para caminhadas sensoriais, que podem ser realizadas em locais fechados, como Shoppings ou praças. Estas vivências têm como objetivo experimentar sensações e sensibilizar a população sobre os desafios que qualquer tipo de deficiência proporciona no processo de inclusão. Desta forma, vivenciando em atividades básicas como andar ou alimentar-se, é possível apresentar novas perspectivas e formas de auxílio, quando necessário e como se portar nesta situação.



## Diálogos sobre a empregabilidade

Promover um debate permanente sobre a inserção das pessoas com deficiência no mundo do trabalho, a partir de temas específicos, com participação do governo, sociedade civil e iniciativa privada. Foi com este objetivo que em 2016 nasceu o “Programa Diálogos sobre a Empregabilidade da Pessoa com Deficiência”.

O Programa percorreu vários municípios de São Paulo para ampliar a rede social e, principalmente, multiplicar um modelo de construção coletiva que sensibilizasse e aprofundasse o debate sobre a inclusão profissional de pessoas com deficiência.

Foi desenvolvido em três etapas: palestras (primeira), visitas em locais que eram exemplo de contratação de pessoas com deficiência (segunda) e encontro geral com a participação de todos os envolvidos nas etapas anteriores (terceira).



Foto: Luciane Kadomoto



Foto cedida

Em duas edições, 2016 e 2017, o programa percorreu novas regiões e interagiu com outras organizações. Fortaleceu a comunicação e a união de esforços para o movimento de inclusão. Ampliou a rede do Espaço da Cidadania, ao trazer novos participantes que representaram a maioria do público, oriundos de novos municípios.



Foto cedida



Foto: Cristiane Alves

A metodologia de oficinas de debate, aplicada em boa parte dos encontros, promoveu um processo de aprendizagem interativa que resultou em uma troca rica de conhecimentos e atualização de informações entre os participantes.

Por meio dos encontros, os participantes perceberam a importância da Lei de Cotas e do trabalho decente para as pessoas com deficiência. Como o aprendizado é uma via de mão dupla, os organizadores também puderam aprofundar seus conhecimentos.

O programa incentivou a capacidade do Espaço e de seus parceiros de avaliar de forma mais crítica suas ações: se o caminho está certo, se as ações inclusivas estão gerando resultados e o que fazer para melhorar.

Os caminhos podem ser vários, e o processo lento, pois depende da transformação cultural e mudança de valores. Mas a certeza que a luta deve prevalecer junto da disposição de sensibilizar e instrumentar a sociedade para garantir os direitos da pessoa com deficiência são certas, e já deu passos a caminho da equiparação de oportunidades.

### Dados das edições:

**1º Diálogo (março a julho de 2016):** Com cinco meses de duração, contou com 319 participantes de 22 municípios, e teve seis visitas em locais com boas práticas inclusivas.

**2º Diálogo (março a outubro de 2017):** Com oito meses de duração, contou com 479 participantes de 22 municípios, e realizou seis visitas em locais com boas práticas inclusivas.

## A mobilização virtual durante a pandemia da COVID-19

O ano de 2020 começou com força total na defesa pelo direito ao trabalho das pessoas com deficiência. O primeiro encontro daquele ano coincidia com o 19º aniversário do Espaço da Cidadania, quando foi apresentada uma carta do grupo Coletivação, que denunciava e repudiava mais uma tentativa de desmonte da Lei de Cotas (nº 8213/91). Tal tentativa se deu por meio do PL (Projeto de Lei) do Executivo, número 6159, apresentado à Câmara dos Deputados em 26 de novembro de 2019, em regime de urgência constitucional.



Foto cedida

Entre outras alterações prejudiciais à inclusão, o PL tinha um dispositivo que pretendia autorizar as empresas a substituírem a contratação obrigatória de pessoas com deficiência pelo pagamento de uma mensalidade aos cofres públicos. A primeira reação forte do “Coletivação” foi em um ato na Avenida Paulista em frente ao MASP, na tarde de 3 de dezembro daquele ano. Muitas outras resistências ocorreram no país fazendo com que o presidente da Câmara, na ocasião, brecasse provisoriamente a tramitação.

O Deputado Federal Vicentinho recebeu o documento em 10 de março de 2020 e se posicionou na tribuna da Câmara dos Deputados. Dias depois, o documento chegou às mãos dos Deputados Federais Ivan Valente e Luis Carlos Motta que também se posicionaram a favor do que o grupo estava pleiteando.



Foto: Felipe Albano

Foto divulgação



Foto cedida

Em seguida, a pandemia da COVID-19 se intensificou e impediu a mobilização presencial. Mas a organização do grupo foi mantida, graças às plataformas virtuais. As barreiras geográficas foram vencidas.



Foto: Auris Sousa

Em setembro, foi a vez da Live “Empodera e Mobiliza – A visibilidade das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho”, com depoimentos de participantes do Brasil e do exterior.



Em novembro, a realização do XIII Encontro Anual trouxe os cenários nacional e internacional da inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, com expositores brasileiros, da Inglaterra e do Chile, representando a OIT.

## 2021 - O 20º aniversário do Espaço da Cidadania foi celebrado em plena pandemia

Um encontro realizado de forma híbrida (no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e região e na empresa Spaal com transmissão pelo Facebook e pelo Zoom, marcou a data com um vídeo dos 20 anos, incluindo as palavras dos convidados.



Foto: Roberto de Souza

Em abril, foi realizada a live do lançamento do livro “Tornando Inclusivo o Futuro do Trabalho da Pessoa com Deficiência”, com a presença do tradutor da OIT e de um representante da REIS (Rede Empresarial de Inclusão Social).

**ESPAÇO DA CIDADANIA** convidam  
Live de lançamento do livro  
**TORNANDO INCLUSIVO O FUTURO DO TRABALHO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**  
E SEUS PARCEIROS PELA INCLUSÃO  
06/04, das 10h às 11h30

O livro é uma publicação conjunta da Fundação ONCE e da OIT (Organização Internacional do Trabalho), e recém-lançado em português pela Santa Casa Ióseas & Projetos, com tradução do consultor e pesquisador Romeu Sasaki.  
Após o lançamento, haverá uma roda de conversa com o tema "Futuro do trabalho da pessoa com deficiência".  
Acompanhe pelo Facebook @EspacoCidadaniaSP ou @Sindmetal ou pelo Zoom (vagas limitadas)  
Inscrições até 02 abril, pelo [ecidadania@ecidadania.org.br](mailto:ecidadania@ecidadania.org.br)  
O evento terá acessibilidade em Libras, com o apoio da Unilhehu.

Marina Cruz  
REIS/ONCE

Romeu Sasaki  
REIS/ONCE

Thais Daniel Faria  
Dajana Spantorelli  
REIS

Os efeitos da pandemia da COVID-19 no trabalho das pessoas com deficiência: emprego, trabalho remoto e visão biopsicossocial foram debatidos na Live de junho por especialistas, com transmissão pelo Facebook e pelo Zoom.

**LIVE**  
**ESPAÇO DA CIDADANIA**  
 E SEUS PARCEIROS PELA INCLUSÃO

**30 de junho**  
 (quarta-feira)  
 das 10h às 11h30

**Efeitos da pandemia da COVID-19 no trabalho das pessoas com deficiência: emprego, trabalho remoto e visão biopsicossocial**

**Especialistas debatem desafios presentes e futuros do trabalho da pessoa com deficiência**

**TRANSMISSÃO:**  
 Transmissão pelo **Zoom** e **Facebook** com acessibilidade em [@spacocidadania](https://www.instagram.com/espacocidadania)

**LIBRAS** Língua Brasileira de Sinais em parceria com a UNILHEU

**Inscrições no** [espacocidadania.org.br](https://www.espacocidadania.org.br)  
 O link de acesso ao Zoom será disponibilizado respeitando o limite de capacidade de "seja"

**PALESTRANTES:**  
 Mariana Cruz, Eduardo Santos Coimbra, Leonardo Paulo, Luciana Bauer Sato de Carvalho

Em setembro, o tema de debate da live enfatizou os “Movimentos pela inclusão: a força do trabalho em rede na luta pelos direitos das pessoas com deficiência”, com voz para a experiências regionais vitoriosas.

**LIVE**

**MOVIMENTOS PELA INCLUSÃO:**  
**A força do trabalho em rede na luta pelos direitos das pessoas com deficiência**

**22/09/2021 das 10h às 11h30**

**No Facebook** [@EspacoCidadaniaSP](https://www.facebook.com/espacocidadania)

**TRANSMISSÃO:**  
 Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão

**LIBRAS** Língua Brasileira de Sinais em parceria com a UNILHEU

**PALESTRANTES:**  
 Paulo PZB Neto, André Luiz Borges, Equipe da Cidadania, com Apoio da Comissão de Direitos Humanos, Professor Paulo Essassi, Mariana Cruz

O encontro que encerrou as atividades do ano contou com várias experiências de inclusão e o aprofundamento do debate sobre capacitismo.

**14º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão**

**Vamos debater e compartilhar experiências sobre inclusão**

**24 de novembro, das 10h às 12h, pelo ZOOM**

**PALESTRANTES**

**Memorialização do Espaço da Cidadania em 2021**  
 Carolina Aguiar Coimbra

**Capacitismo - Reflexão sobre aspectos conceituais**  
 André Paulo Ferreira

**Como é para quem? INCLUIR: e que é, como é para quem? Como é para quem? Como é para quem?**  
 Mariana Cruz

**Experiência prática de inclusão de pessoas com deficiência em ambiente de trabalho**  
 Mariana Cruz

**LIBRAS** Língua Brasileira de Sinais em parceria com a UNILHEU

## 2022 - O 21º aniversário do Espaço da Cidadania foi comemorado no formato virtual



Vários parceiros e parceiras participaram e debateram no encontro intitulado “Compromisso com a Inclusão – Desafios e Oportunidades”.

E a primeira oportunidade se transformou em realidade: em junho, uma parceria do Ministério Público do Trabalho em São Paulo através da Coordigualdade – Coordenadoria Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidade e Eliminação da Discriminação no Trabalho com o Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão deu vida ao “Diálogos sobre Diversidade”, programa virtual.



## Diálogos sobre Diversidade

Em 2022, a necessidade de ampliar o debate para além da questão da pessoa com deficiência ganhou força. Nasceram, então, os DIÁLOGOS SOBRE DIVERSIDADE, iniciativa do Ministério Público do Trabalho em São Paulo e o Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão.

O olhar atento também para outros grupos historicamente excluídos pela sociedade, atraiu novos parceiros engajados em diversas lutas, como igualdade de gênero, raça e LGBTQIAP+. Lutas que também dizem respeito às pessoas com deficiência, uma vez que pela transversalidade, muitas delas também pertencem a estes outros grupos.

O primeiro encontro tratou da “Pessoa com Deficiência, Trabalho e Acessibilidade”, em 22 de junho, com objetivo de fornecer subsídios para uma atuação sindical, visando produção de normas coletivas que defendem os direitos das pessoas com deficiência. Ao todo, 94 pessoas participaram por meio do aplicativo Zoom.

O segundo encontro, também virtual, aconteceu em 5 de outubro e tratou da questão de “Gênero e Trabalho”, com objetivo de fornecer subsídios para uma atuação sindical inclusiva, visando a produção de normas coletivas que previnam e combatam a discriminação de gênero e contra as pessoas com deficiência.

Já o terceiro diálogo realizado em 30 de novembro aprofundou o debate sobre a discriminação no trabalho frente ao racismo e às pessoas com deficiência.

**Pessoa com Deficiência, Trabalho e Acessibilidade**  
22/06 (quarta-feira) - das 9h30 às 11h30

**Participação de:**

- Valdirene Silva de Assis** - Procuradora do Trabalho/Coordenadora da Coordenação de Igualdade do MPTSP
- José Carlos do Carmo (Kal)** - Auditor Fiscal do Trabalho/Coordenador da Câmara Paulista para Inclusão da Pessoa com Deficiência
- Carlos Aparício Clemente** - Coordenador do Espaço da Cidadania
- Anna Paula Ferminella** - Colômbia de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da Central Única dos Trabalhadores

**Mediação:**

- Henry Xavier** - Relações Institucionais da Unilelu
- Marinalva Cruz** - Especialista em políticas para inclusão profissional de pessoas com deficiência

**Haverá acessibilidade em Libras com o apoio da Unilelu**

**Evento virtual pelo aplicativo ZOOM**

Inscrições pelo e-mail [ecidadania@ecidadania.org.br](mailto:ecidadania@ecidadania.org.br) (com Leandro)

**Gênero e trabalho**  
05/10 (quarta-feira)  
Das 9h30 às 11h30

**Convidadas:**

- Adriana Marcolino** - Técnica do DIEESE
- Edson Defendi** - Educador e consultor em Diversidade e Inclusão
- Marcia Hipólito** - Consultora de pessoas com deficiência e diversidade no Programa Coexistir
- Walleria Suri** - Consultora em diversidade

**Mediadoras:**

- Henry Xavier** - Jornalista e Relações Institucionais da Unilelu
- Marinalva Cruz** - Especialista em políticas para inclusão profissional de pessoas com deficiência

**Haverá acessibilidade em Libras com o apoio da Unilelu**

**Evento virtual pelo aplicativo ZOOM**

Inscrições até 30/09 pelo e-mail [ecidadania@ecidadania.org.br](mailto:ecidadania@ecidadania.org.br) (com Leandro Vial)

**O Ministério Público do Trabalho em São Paulo e o Espaço da Cidadania e seus parceiros pelo inclusão convidam a participar do**

**III DIÁLOGO SOBRE DIVERSIDADE: TRABALHO, RAÇA E DEFICIÊNCIA**

**Objetivo:** Fornecer subsídios para atuação sindical inclusiva visando a produção de normas coativas que previnam e combatam discriminação de Raça/etnia e contra as pessoas com deficiência

**Convite:** Deolene Carolina Sousa, Sindicato dos Comerciários de São Paulo/VGT  
Fernanda Quintino, Sindicato dos Quilombos de Rio Claro/Equimfar/Força Sindical

**Mediadores:** Marcus Vinícius Bonfim, relações-públicas e consultor Professor na FCEAP e atuando em comunicação pela Universidade Federal Fluminense  
Valdirene Silva de Assis, Procuradora do Trabalho, Coordenadora de Coordenação do MPTSP e Coordenadora Nacional do Projeto de Inclusão de Jovens Negras e Negros do MPT

**Haverá intérprete em Libras com o apoio da Unilelu**

**Dia 30 de novembro de 2022**  
**Horário: 9h30 às 11h30** App ZOOM

## Imagens do Encontro



“

Uma sociedade inclusiva se alicerça sobre todos os valores e princípios inspirados no paradigma da inclusão (tais como: direitos humanos, liberdades fundamentais, dignidade do ser humano, protagonismo, independência, autonomia, diversidade, diferenças individuais) e se desenvolve por meio de todos os seus sistemas, entre os quais o da educação, o do trabalho, o da saúde, o do lazer, o do transporte

Romeu Sassaki

”

Foto: Eduardo Metroviche



## Capítulo 05

# Compartilhar saberes como forma de inspirar ações inclusivas

Todas as vozes são ouvidas. É assim que se articula e fortalece a rede de inclusão formada pelo Espaço da Cidadania e seus parceiros. Ela consiste no aprendizado baseado na troca de experiências e na convivência com a diversidade.

Em todos os locais que se organizam, as ações ganham força e são construídas de forma coletiva e, a cada ano, mais gente se soma a esta luta. Foi assim que aconteceu com o professor Romeu Sasaki. Considerado o “pai da inclusão” no Brasil, ele passou a integrar o grupo, compartilhar seus estudos e experiências. Suas palavras sempre soavam como ensinamento:

“Uma sociedade inclusiva se alicerça sobre todos os valores e princípios inspirados no paradigma da inclusão (tais como: direitos humanos, liberdades fundamentais, dignidade do ser humano, protagonismo, independência, autonomia, diversidade, diferenças individuais) e se desenvolve por meio de todos os seus sistemas, entre os quais o da educação, o do trabalho, o da saúde, o do lazer, o do transporte”.

A frase dita pelo professor Romeu faz parte de um artigo no livro “Trabalho de Pessoas com Deficiência e Lei de Cotas – Invisibilidade, resistência e qualidade da inclusão”, lançado em 2015 pelo Espaço. Mas é muito mais que um parágrafo, é luz que, feito bússola, mostra o caminho a ser percorrido.

Esta é a principal característica da rede: compartilhar para juntar e transformar ações em inclusão. Para isso, além das ações já citadas nos capítulos anteriores, faz publicações, visita diversos espaços que abrem suas portas para mostrar que é possível viver numa sociedade inclusiva.

# Visitas realizadas pelo Espaço da Cidadania e seus parceiros

Presenciar o processo de reabilitação de quem teve que reaprender a recomeçar a partir de si mesmo (na AACD) conhecer ensino profissionalizante e eletroeletrônicos pensados para as pessoas com deficiência (Senai-Itu) acompanhar a rotina de trabalho de pessoas com deficiência intelectual ver de perto a acessibilidade acontecer (Serasa-SP) foram algumas das oportunidades vivenciadas pelo Espaço e seus parceiros durante visitas realizadas.

Ao fim de cada uma das visitas, que mostram boas práticas de inclusão, uma só conclusão: a certeza de que a limitação está na sociedade e é possível revertê-la.

## Conheça imagens das visitas:

Foto: Joicy Costim



**Senai – 01/06/2005 – Itu**

Foto: Eduardo Metroviche

Conhecer as possibilidades de capacitação profissional para pessoas com deficiência, incluindo a aprendizagem industrial

Fotos: Eduardo Metroviche



**AACD – 14/02/2007 – Osasco**

Conhecer as possibilidades de capacitação profissional para pessoas em programas de reabilitação

Fotos: Eduardo Metroviche



**Corneta – 06/06/2007 – Osasco**

Conhecer a inclusão de trabalhadores com deficiência intelectual no controle de qualidade de uma forjaria

Fotos: Joicy Costim



**Laramara – 19/06/2007 – São Paulo**

Conhecer as possibilidades de capacitação e profissionalização das pessoas com deficiência visual

Foto: Joicy Costim



Foto cedida pela empresa



### Serasa – 25/06/2007 – São Paulo

Ver a acessibilidade arquitetônica andando lado a lado com o programa de empregabilidade

Foto cedida pela empresa



Foto: Joicy Costim



### Schincariol – 13/07/2007 – Itu

Conhecer a experiência de quem inclui e faz parcerias para capacitação de professores para a educação inclusiva

Foto: Joicy Costim



Foto: Lilian Nezi



### Drogaria SP – 19/07/2007 – São Paulo

Ver como uma empresa de grande porte, com várias unidades, inclui um número grande de pessoas com deficiência

Fotos: Eduardo Metroviche



### **Cinpal – 25/07/2007 – Taboão da Serra**

Conhecer a política de inclusão de pessoas com deficiência na maior metalúrgica de Osasco e Região

Fotos: Eduardo Metroviche



### **Memorial da Inclusão – 08/06/2010 – São Paulo**

Conhecer o Memorial da Inclusão e as principais ações da SEDPCD-SP (Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo)

Foto: Eduardo Metroviche

Foto cedida pela empresa



### **Grupo JBS – 21/06/2010 – Lins**

Conhecer as possibilidades de inclusão profissional da pessoa com deficiência e as parcerias para formação



**SENAC – 16/08/2017 – São Paulo**

Fotos: Luciane Kadomoto

Conhecer a experiência de inclusão do SENAC/SP, especialmente, no âmbito da empregabilidade de profissionais com deficiência

## Visitas à sede do Espaço da Cidadania

Abrir as portas para os visitantes também é uma prática frequente do Espaço da Cidadania, que tem suas publicações expostas e uma série de cartazes que resume todas as ações que foram realizadas ao longo destes anos.

Estudantes, especialistas, representantes de empresas, de sindicatos, de escolas e de entidades vêm conhecer melhor a dinâmica de trabalho. Não é raro os visitantes se surpreenderem com a dimensão das ações e da rede formada.

As visitas vêm de vários lugares, veja algumas:

### De Santa Catarina:

Reprodução TV Osasco



Em julho de 2015 uma delegação do SESI de Jaraguá do Sul e da Federação das Indústrias de Santa Catarina veio conhecer o trabalho realizado em rede pelo Espaço da Cidadania. Foram recepcionados por vários parceiros, visitaram empresas e o Portal do Trabalhador de Osasco.



Reprodução TV Osasco

Após o segundo dia da visita, Cintya Floriani, da Fiesc, comentou em entrevista no Programa Olhar Especial, da TV Osasco: “Nos surpreendeu a capacidade de trabalho em rede, onde todo mundo está trabalhando com um mesmo objetivo para inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e ficamos surpreendidos com esta capacidade de cooperação que todas estas instituições têm para este objetivo comum”.

### **Da Suíça:**

Faustina Van Aperen, do Escritório de Atividades dos Trabalhadores da Organização Internacional do Trabalho (ACTRAV/OIT), foi uma das visitas internacionais. Ela conheceu o Espaço da Cidadania através da pesquisa “Ação Sindical sobre o Trabalho Decente das Pessoas com Deficiência: Um panorama mundial”, lançado em 2017.



Foto: Felipe Albano

Em março de 2019, ela desembarcou em São Paulo para conduzir o Workshopp “Ação Sindical em Relação ao Trabalho Decente para as Pessoas com Deficiência” destinado a representantes de Centrais sindicais, no DIEESE, e fez questão de conhecer esta experiência de perto, no domingo, dia 10 de março.



Foto cedida

Foi recebida por alguns parceiros que ajudaram a ampliar os laços internacionais a partir deste encontro.

### **Da Inglaterra:**



Foto: Auris Sousa



Foto: Auris Sousa

O consultor independente Peter Fremlin conhecia o Espaço por declarações, imagens e notícias sobre a movimentação, registrando sua observação em pesquisa que conduziu para a OIT.

Em novembro de 2019, fez questão de conhecer de perto esta experiência e compartilhar suas ideias com o grupo que o esperava.

## As pesquisas no setor metalúrgico sobre o cumprimento da Lei de Cotas



Em 2006, com o objetivo de identificar o grau de cumprimento do Artigo 93 da Lei 8213/91, o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região deu início a uma pesquisa nas empresas com cem funcionários ou mais.

Desde então, é enviado anualmente um questionário para as empresas, analisando contratação por matrizes, filiais, ramos de atividades, tamanho de estabelecimentos e tipo de deficiência.



Foto: Eduardo Metroviche

Entre os anos 2006 e 2015, o Sindicato teve o apoio da Gerência Regional do Trabalho de Osasco. A partir de 2016, com o desmonte da estrutura local de fiscalização, o Projeto de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho da SRTb/SP foi o grande parceiro na pesquisa.

Foto: Eduardo Metroviche



Foto: Eduardo Metroviche

Realizada ininterruptamente desde a primeira edição, os resultados da pesquisa são apresentados em reuniões abertas com a participação das empresas pesquisadas e dos atores sociais. A pesquisa, então, passou a estimular novas empresas a contratar pessoas com deficiência e deu uma nova dimensão na atuação sindical na luta pela igualdade de oportunidades.

Foto: Eduardo Metroviche



Foto: Joicy Costim



Foto: Eduardo Metroviche



Foto: Eduardo Metroviche



Foto cedida pela empresa  
Rossini Murta

# Publicações

Para ampliar o acesso a informação, estimular o conhecimento sobre a inclusão e colaborar com uma sociedade inclusiva, várias publicações foram lançadas pelo Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão. Ao todo, são 13 livros e 3 cartilhas que alavancam o debate sobre inclusão e trabalho. Tudo elaborado coletivamente para atender necessidades específicas dos próprios parceiros e de setores mais variados da sociedade.

Autorizado pela OIT, o “Espaço” também foi responsável pela edição da versão brasileira da pesquisa “Ação Sindical sobre o Trabalho Decente das Pessoas com Deficiência: Um panorama mundial”, publicada em agosto de 2017.



“

“As pessoas com deficiência têm uma longa caminhada, é preciso lutar muito, mas com garra estamos conseguindo mostrar nossa capacidade.

Não vamos desistir”

Sandra Elizabeth Gatti Moreira

”

Foto: Eduardo Metroviche



## Capítulo 06

# Trabalhadores com deficiência invisibilizados nos registros do emprego formal



“Essa nova etapa é bem diferente das outras porque a convivência, as barreiras, melhoraram muito. Sou mais considerada. As pessoas têm mais atenção comigo e eu com elas, trabalho num lugar melhor, enfim, é o que eu queria. Não encontro mais obstáculos e nem mesmo preconceito para mostrar a meus colegas que sou capaz. As pessoas com deficiência têm uma longa caminhada, é preciso lutar muito, mas com garra estamos conseguindo mostrar nossa capacidade. Não vamos desistir”.

A sensação e a força sentidas por Sandra Elizabeth Gatti Moreira, recém contratada como auxiliar de Radiologia no Hospital Geral de Itapevi, em 2006, poderiam ser sentidas por milhares de outras pessoas com deficiência com idade para trabalhar. No entanto, no Brasil, a maioria delas ainda estão invisíveis nos registros de trabalho formal.

Isto porque, apesar da Lei de Cotas, o mercado de trabalho ainda se mostra resistente a compreender o potencial de pessoas com deficiência, fato que torna a legislação ainda mais necessária. É o que mostram os dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) relativos aos trabalhadores com deficiência, desde sua primeira divulgação, referente a 2007, até 2020.

De acordo com o levantamento, no Brasil, mesmo quando há melhora

no cenário, as pessoas com deficiência ocupam apenas 1% das vagas de empregos formais. Na tabela abaixo, é possível acompanhar a grande diferença em relação as pessoas sem deficiência e a trajetória das contratações com quem tem alguma.

### Distribuição dos Empregos dos Trabalhadores Formais no Brasil, 2007 a 2020

Ano	Total de empregos	Empregos de trabalhadores sem deficiência	Empregos de trabalhadores com deficiência	Porcentagem com deficiência
2007	37.607.430	37.258.612	348.818	0,9%
2008	39.441.566	39.118.356	323.210	0,8%
2009	41.207.546	40.918.953	288.593	0,7%
2010	44.068.355	43.762.342	306.013	0,7%
2011	46.310.631	45.985.340	325.291	0,7%
2012	47.458.712	47.128.416	330.296	0,7%
2013	48.948.433	48.590.636	357.797	0,7%
2014	49.571.510	49.190.188	381.322	0,8%
2015	48.060.807	47.657.552	403.255	0,8%
2016	46.060.198	45.641.677	418.521	0,9%
2017	46.281.590	45.840.251	441.339	1,0%
2018	46.631.115	46.144.359	486.756	1,0%
2019	46.716.492	46.193.061	523.431	1,1%
2020	46.236.176	45.740.392	495.784	1,1%

# Exclusão sem fim

## Concentração e exclusão de acordo com o tipo de deficiência:

Se conquistar uma vaga de emprego tendo deficiência já é difícil, os obstáculos aumentam consideravelmente dependendo do tipo. Em 14 anos (2007-2020), dados da RAIS comprovam que as empresas têm preferência por pessoas com dois tipos de deficiência: física e auditiva.

## A tabela abaixo permite a visualização dos empregos por tipo de deficiência:

Ano	Deficiência Física		Deficiência Auditiva		Deficiência Visual		Deficiência In
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%	Frequência
2007	175.377	50,3%	98.236	28,2%	10.275	2,9%	8.407
2008	177.834	55,0%	79.347	24,5%	12.428	3,9%	10.864
2009	157.805	57,7%	65.613	22,7%	14.391	5,0%	13.120
2010	166.690	54,5%	68.819	22,5%	17.710	5,8%	15.606
2011	174.207	53,6%	73.579	22,6%	21.847	6,7%	18.810
2012	170.468	51,6%	74.385	22,5%	26.119	7,9%	21.317
2013	181.464	50,7%	78.078	21,8%	33.505	9,4%	25.332
2014	192.432	50,5%	78.370	20,5%	39.580	10,4%	29.132
2015	200.794	49,8%	79.389	19,7%	46.913	11,6%	32.144
2016	204.554	48,9%	80.390	19,2%	53.438	12,8%	34.168
2017	212.878	48,2%	83.196	18,9%	62.135	14,1%	36.661
2018	230.345	47,3%	87.992	18,1%	74.314	15,2%	43.292
2019	235.393	45,0%	92.874	17,7%	84.408	16,1%	46.958
2020	220.402	44,5%	88.720	17,9%	82.678	16,7%	45.753

Distribuição dos Empregos dos Trabalhadores por tipo de Deficiência - Brasil, 2007 - 2020  
Fonte: RAIS - STRAB/MTP

Para se ter uma ideia, em 2007, ano que inicia o levantamento feito pelo Espaço, as pessoas com deficiência física representavam metade dos contratados. Esta preferência segue até 2020, com pouca variação.

Intelectual	Deficiência Múltipla		Reabilitados		Ignorados		Total	
	%	Frequência	%	Frequência	%	Frequência		
	2,4%	5.839	1,7%	48.907	14,0%	1.777	0,5%	348.818
	3,4%	3.517	1,1%	37.916	11,7%	1.304	0,4%	323.210
	4,6%	3.506	1,2%	34.158	11,8%	-	-	288.593
	5,1%	3.845	1,2%	33.343	10,9%	-	-	306.013
	5,8%	4.144	1,2%	32.704	10,0%	-	-	325.291
	6,5%	4.696	1,4%	33.311	10,1%	-	-	330.296
	7,1%	5.490	1,5%	33.928	9,5%	-	-	357.797
	7,6%	6.708	1,8%	35.100	9,2%	-	-	381.322
	8,0%	8.108	2,0%	35.907	8,9%	-	-	403.255
	8,2%	7.287	1,7%	38.684	9,2%	-	-	418.521
	8,3%	7.657	1,7%	38.812	8,8%	-	-	441.339
	8,9%	9.162	1,9%	41.651	8,6%	-	-	486.756
	9,0%	8.630	1,7%	55.168	10,5%	-	-	523.431
	9,2%	8.614	1,7%	49.617	10,0%	-	-	495.784

## Escolaridade avança, mas vagas continuam restritas

Quando o Ministério do Trabalho divulgou o primeiro estudo sobre escolaridade dos trabalhadores brasileiros com deficiência, na RAIS de 2007, quase a metade dos que estavam no mercado formal tinha Ensino Médio Completo ou Superior Completo (49,2%), enquanto que apenas 1,1% era analfabeto. Passados 13 anos, a RAIS de 2020 indicava que a presença de trabalhadores com deficiência que não tiveram acesso à educação caiu para 0,8% enquanto o grupo dos que concluíram Ensino Médio ou Superior deu um salto para 66,1%. Mas curiosamente, o aumento da escolaridade não representou ampliação de vagas no mercado formal, que amargava 1,1% dos registros formais de trabalho no país.

### Escolaridades selecionadas de trabalhadores com e sem deficiência Brasil, 2007 a 2020

Ano	Escolaridade	Analfabeto	Fundamental Completo	Médio Completo	Superior Completo
2007	com deficiência	1,1%	15,1%	34,4%	14,8%
	sem deficiência	0,7%	15,0%	36,9%	15,5%
2008	com deficiência	1,0%	13,8%	36,0%	15,3%
	sem deficiência	0,6%	14,2%	38,6%	15,9%
2009	com deficiência	1,0%	14,2%	38,2%	11,3%
	sem deficiência	0,6%	13,8%	40,0%	16,4%
2010	com deficiência	1,0%	13,5%	39,6%	11,8%
	sem deficiência	0,5%	13,2%	41,9%	16,1%
2011	com deficiência	0,8%	11,7%	41,8%	12,2%
	sem deficiência	0,4%	12,3%	43,2%	17,0%

Ano	Escolaridade	Analfabeto	Fundamental Completo	Médio Completo	Superior Completo
2012	com deficiência	0,8%	11,3%	42,3%	13,1%
	sem deficiência	0,4%	11,8%	44,3%	17,8%
2013	com deficiência	0,8%	11,0%	43,1%	13,6%
	sem deficiência	0,3%	11,5%	45,3%	18,5%
2014	com deficiência	0,8%	10,4%	43,5%	15,0%
	sem deficiência	0,3%	10,8%	46,1%	19,6%
2015	com deficiência	0,8%	10,2%	44,8%	15,2%
	sem deficiência	0,3%	10,2%	47,0%	20,3%
2016	com deficiência	0,8%	9,7%	45,3%	16,3%
	sem deficiência	0,3%	9,7%	47,6%	21,5%
2017	com deficiência	0,7%	9,3%	46,7%	17,1%
	sem deficiência	0,3%	9,2%	48,4%	22,3%
2018	com deficiência	0,7%	8,9%	47,4%	18,0%
	sem deficiência	0,3%	8,5%	48,9%	23,1%
2019	com deficiência	0,8%	8,5%	48,5%	17,4%
	sem deficiência	0,3%	7,9%	49,8%	23,0%
2020	com deficiência	0,8%	8,4%	48,6%	17,5%
	sem deficiência	0,4%	7,8%	50,6%	22,1%

Fonte: Elaboração Espaço da Cidadania, com apoio do DIEESE, a partir de RAIS – Relação Anual de Informações Sociais de 2007 a 2020

As tabelas reforçam que o Brasil ainda tem muito que avançar para se tornar um país inclusivo de fato.

